



Do lado aberto de Cristo na Cruz, brota sangue e água: este caudal, prefiguração da eucaristia e do Batismo, é um rio que é recolhido na silhueta do cálice (símbolo da Igreja), mas que vai para além deste vaso, ultrapassando as próprias fronteiras da Igreja, ao ponto de irrigar as periferias.

Simultaneidade da silhueta do cálice e da hóstia com a representação figurativa do Calvário: sobreposição do mistério da Eucaristia com o mistério do Calvário.

No monte do Calvário inscreve-se a figuração do "Guernica", de Pablo Picasso, que alude à Guerra Civil Espanhola (advento da II Guerra Mundial): no momento do Calvário estão presentes todos os dramas da história humana. Nesta nossa história continua o Calvário de Cristo.

PARÓQUIA
CANDELO

Escola da Fé

VII Encontro – 08.Abril.2016

Eucaristia, Sacramento da Misericórdia

Memorial da morte e ressurreição do Senhor Jesus
Comunhão no Corpo e Sangue de Jesus
Refeição fraterna e fonte de reconciliação
Ponto de chegada e de partida



"Eterna é a sua misericórdia" é o refrão do Salmo 136, que o povo de Israel canta nas festas litúrgicas mais importantes. Também Jesus rezou ao Pai, antes da Paixão, este salmo de misericórdia (cf. Mt 26,30). Enquanto instituía a Eucaristia, como seu memorial perpétuo, e da sua Páscoa, Jesus colocava simbolicamente este ato supremo da Revelação sob a luz da misericórdia. (Papa Francisco, RM 7)

A. Oração inicial e introdução geral

Cântico: O cálice de bênção é comunhão no Sangue de Cristo

B. Apresentação do tema (quatro tópicos)

A EUCARISTIA É MEMORIAL DA MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS

O essencial do “mistério” eucarístico, que celebramos em cada Missa, está indicado no gesto e nas palavras de Jesus na “Última Ceia”, gesto e palavras proclamadas pelo sacerdote no momento mais central do rito. São as chamadas “palavras da consagração”. Estas palavras retomam o que refere o Novo Testamento. O texto mais antigo é de São Paulo (1 Cor 11, 23-26), que transmite o que já tinha recebido. Com razão a assembleia proclama, depois da “consagração”, o “mistério da fé”: *Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!*

Cântico: Aclamai o Senhor porque Ele é bom, o Seu amor é para sempre!

A EUCARISTIA É COMUNHÃO NO CORPO E SANGUE DE JESUS

A comunhão eucarística é um dos atos em que o cristão manifesta a originalidade da sua fé, a certeza de ter com o Senhor **um contacto tão íntimo e real que vai para além de tudo o que se possa dizer e conceber**. A palavra “comunhão” (koinonia) não existe no AT e exprime ao mesmo tempo a verdadeira relação do cristão com o Deus revelado por Jesus e dos cristãos entre si. Instituída no decurso de uma refeição, a Eucaristia é um rito ligado ao ato de nutrir-se. Desde toda a antiguidade, o homem reconheceu no alimento um valor sagrado. A Eucaristia inclui esta dimensão de “alimento”.

Cântico: O cálice de bênção é comunhão no Sangue de Cristo

A EUCARISTIA É REFEIÇÃO FRATERNA E FONTE DE RECONCILIAÇÃO

A comunhão eucarística não é da ordem do ritual mas da ordem da caridade. Na Eucaristia comungamos o próprio Deus, que usa de misericórdia para conosco, o que nos estimula a uma atitude de misericórdia para com os outros. O cristão que participa na Eucaristia aprende a tornar-se promotor de comunhão, de paz, de solidariedade. É difícil celebrar a Eucaristia ao lado de alguém com quem temos dificuldades de relação. Mas esse é o desafio de Cristo, proclamado nas bem-aventuranças. O não entrar em comunhão com os irmãos introduz uma contradição no cerne do sacramento da Eucaristia, que foi instituído através de dois gestos de Cristo com o mesmo significado: a fração do pão e o lava-pés.

Cântico: Aclamai o Senhor porque Ele é bom, o Seu amor é para sempre!

A EUCARISTIA É PONTO DE CHEGADA E DE PARTIDA

O Concílio Vaticano II veio recordar-nos que a celebração eucarística está no centro do processo de crescimento da Igreja: A Eucaristia é “fonte e centro de toda a vida cristã...” (S.C., 10; L.G., 11,1) e “cume de toda a evangelização» (P.O., 5). A Eucaristia é o ponto de chegada na vida de todos os dias: **É a nossa vida humana que entra na Vida de Deus.** A Eucaristia é também ponto de partida: **É Vida de Deus que entra na nossa vida!**

Daqui brota a missão. Aquilo que cada um vive na escola, no trabalho, com a esposa, com o namorado, pensando nas próprias opções, no íntimo da mente e do coração, é iluminado pela Eucaristia: é Vida que entra na vida! Reunir-se para a Eucaristia, sobretudo ao Domingo, não é uma questão de preceito, mas de identidade cristã.

Cântico: Aclamai o Senhor porque Ele é bom, o Seu amor é para sempre!

C. Para os grupos:

1. Temos consciência do essencial do “mistério” eucarístico? É para nós um verdadeiro “mistério da fé”?
2. Damos à comunhão eucarística toda a importância que merece? Que recordação temos da primeira comunhão? Para nós é indiferente comungar ou deixar de comungar?
3. Que dificuldades estamos a ter, para viver a Eucaristia como uma refeição fraterna que nos faz alimentar sentimentos de misericórdia?
4. Já vivemos e celebrámos muitas Eucaristias. Em que é que a Eucaristia tem mudado o nosso modo de estar na vida pessoal, familiar, profissional e social?

D. Plenário

E. Oração final

Cântico: Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor, cantarei eternamente

Leitura de um texto do Novo Testamento / Breve silêncio

Preces espontâneas / Pai-nosso

Oração conclusiva

Cântico final: Ó verdadeiro Corpo do Senhor, / Nascido para nós da Virgem Mãe/Penhor da eterna glória prometida, / Ó verdadeiro Corpo do Senhor!

- Do lado aberto corre sangue e água,
e o discípulo amado é testemunha desta fonte de graça e de saúde.